

pg. 18

*"[...] Além deles, houve colaboração também de estagiárias do **curso de museologia da UFPE**. Toda a equipe trabalhou em parceria com o Centro de Documentação Dom José Lamartine (Arquidiocese de Olinda e Recife), com coordenação da MUSEO -museologia e museografia. [...]"*

Cultura+

Recife, quarta-feira, 18 de março de 2024

FOLHA de PERNAMBUCO

FREDERICO ROZASQUELO/HAPPRESS/ARQUIVO FOLHA DE PERNAMBUCO



Acervo de CHICO SCIENCE em debate

Encontro atualiza público sobre projeto de salvaguarda de objetos que pertenciam ao artista

boy olindense, guardado desde a sua morte em 1997 - em decorrência de um acidente de carro. Figurinos como óculos, tênis e chapéu, instrumentos musicais e outros itens diversos e personalizados por Chico, integram o rol de objetos salvaguardados, em trabalho que contou com equipe formada pela museóloga Deborah Silveira e pelo fotógrafo Fred Jordão, amigo de Chico.

Além deles, houve colaboração também de estagiárias do curso de museologia da UFPE. Toda a equipe trabalhou em parceria com o Centro de Documentação Dom José Lamartine (Arquidiocese de Olinda e Recife), com coordenação da MUSRO - museologia e museografia.

Nova fase

Sob fomento do Sistema de Incentivo à Cultura do Município do Recife (SIC) e Fundo de Incentivo à Cultura do Recife (FIC), a salvaguarda dos objetos de Chico complementa uma primeira fase realizada em 2003, quando a família lançou o site acervochicoscience.com.br, com páginas digitalizadas de cadernos com anotações do artista.

No total, pouco mais de 3,8 mil itens pertencentes a Chico Science, entre eles fotografias, vinis e fitas VHS, foram integrados ao acervo que passa a reforçar a memória cultural do País.

Eterno manguê boy olindense tem memória registrada em catálogo

Serviço

Acervo Chico Science - Um Passo a Mais

Quando: hoje, às 19h

Onde: Auditório do Porto Digital - Avenida Cota da Apóla, 333, Bairro da Recife

Acesso gratuito

Creuza Maria, esposa do paciente José Henrique

Ajude o HCP a cuidar do amor de Alguém

Doe qualquer valor e ajude:
Pelo PIX: soudoador@hcp.org.br
Ou acesse: amordealguem.com.br

HCP
HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO

Há exatos 58 anos, em Olinda, um dos nomes mais revolucionários da cena da cultura local/nacional, passava a "ocupar" o mundo - fazendo nele/dele o seu habitat artístico, cujo legado na música, no cinema e em outros vieses da arte, segue incólume. Francisco de Assis França, Chico Science (1966-1997), se (físicamente) por aqui estivesse, completaria neste 18 de março quase seis décadas de vida, com boa parte dela dedicada ao movimento de contracultura assinado por ele nas idas e vindas de 1990: o Manguê Beat, um marco, vale dizer, atemporal, da música brasileira.

E entre as celebrações que saudam o artista pernambucano está o bate-papo "Acervo Chico Science - Um Passo a Mais", marcado para logo mais no auditório do Porto Digital, Bairro da Recife, às 19h, e com acesso gratuito.

Em debate, o acervo do manguê

Solista "Encontro atualiza público sobre projeto de salvaguarda de objetos que pertenciam